

Descoberto poço de petróleo no Estado

DIVULGAÇÃO

O novo poço, o segundo anunciado pela Shell, fica a 110 quilômetros da costa do Estado

A Shell informou, ontem, ter encontrado "indícios de petróleo" no segundo poço que perfurou na área submarina denominada BC-10, localizada em águas Espírito Santo. O bloco fica na direção do município de Presidente Kennedy.

Esta é a segunda vez em menos de uma semana uma empresa estrangeira que opera no Brasil comunica descoberta de petróleo à Agência Nacional de Petróleo (ANP).

Na sexta-feira passada, a europeia Totalfina/Elf também havia comunicado à ANP ter descoberto petróleo em uma outra área da bacia de Campos.

O segundo poço perfurado na área fica a 110 km da costa do Espírito Santo, em uma lâmina d'água (distância entre a superfície e o fundo do mar) de 1.924 metros.

As duas descobertas ocorreram em águas profundas e em ambos os casos as áreas exploradas são parcerias da Petrobras com empresas internacionais.

Em 2000, a Shell já havia encontrado indícios de petróleo no primeiro poço perfurado na mesma área BC-10, anunciado como uma descoberta de grande porte pelo governo do Espírito Santo, embora ainda não exista informação oficial sobre a qualidade comercial do óleo.

A nova descoberta foi feita no trabalho de delimitação do campo descoberto a partir da perfuração do primeiro poço. Em co-



Plataforma para exploração de petróleo: novas descobertas

municado sucinto divulgado ontem, a Shell informa que a avaliação do novo poço só será concluída no final deste mês.

A empresa informou ainda que a avaliação do tamanho e da importância da jazida só será possível quando a empresa terminar a perfuração de todos os cinco poços exploratórios programados para a área, trabalho que deve se estender até o fim do ano.

A área BC-10 integra a região sedimentar marítima chamada bacia de Campos (RJ), embora parte dela esteja em águas do

Espírito Santo. Esta área era uma concessão da Petrobras que, por iniciativa da estatal, passou a ser explorada em parceria com outras empresas.

A Shell detém 35% da área e é a operadora do consórcio. A Petrobras detém outros 35%. Os restantes 30% pertencem às norte-americanas Esso e Mobil.

A área onde ocorreu a descoberta da Totalfina/Elf é explorada em parceria pela operadora (35% do capital) e mais a Petrobras (35%), a Shell (15%) e a Enterprise (15%).

FHC comemora novidade

"Estou ligando para cumprimentá-lo pela nova descoberta, seu sortudo". Assim o governador do Espírito Santo, José Ignácio Ferreira, descreveu, através de sua assessoria, o telefonema que recebeu ontem à tarde do presidente Fernando Henrique Cardoso.

"Isso ainda não é nada. Há muito mais por vir", respondeu o governador, que recebeu o telefonema ontem às 20 horas, quando desembarcou em São Paulo, com intenção de seguir viagem para Washington.

Depois do telefonema, José Ignácio voltou a dizer que tem a intuição de que, até agosto, quan-

do termina o prazo de informação das descobertas para a Agência Nacional de Petróleo (ANP), deverão ser anunciados vários novos poços de petróleo no Estado.

Sempre lembrando que está baseado na "intuição com um mínimo de informação", o governador disse que deverão ser anunciadas em torno de 10 megajazidas de óleo e gás no Estado até agosto.

O técnico da Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo (Aderes), Victor Martins, especialista na área de petróleo, disse que a descoberta da Shell é significativa porque é o

segundo poço perfurado pela empresa com resultados positivos, mostrando 100% de sucesso até agora.

Ele contestou a informação de que o primeiro poço está lacrado por causa da qualidade do produto. Segundo o técnico, este é um procedimento normal, uma vez que a empresa está na fase de exploração, e não de produção.

Victor Martins lembrou, ainda, que entre o poço BC-10 e o BC-600, da Petrobras, há o BC-60, da Petrobras, e a expectativa é de que seja anunciada uma nova descoberta nesta região a qualquer hora.